

LEITURA II (Rom 1,1-7)

A comunidade de Roma não foi fundada por Paulo, o que não quer dizer que não o conhecessem ou tivessem ouvido falar dele. Por isso, ele usa uma forma muito diplomática de se dirigir à comunidade e apresenta os seus títulos: servo, apóstolo, escolhido. E logo expõem o ser Kerigma definindo Jesus como Senhor, de quem nasce o seu ministério de Apóstolo.

Trata-se da introdução da carta que acaba da forma habitual com os votos de que a graça e a paz de Cristo estejam com os cristãos de Roma.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Epistola de São Paulo aos Romanos ///
É uma espécie de vocativo. Deve ser lido com energia. E seguem-se as explicações...	<i>Paulo,/ servos de Jesus Cristo,/ apóstolo por chamamento divino,/ escolhido para o Evangelho/ que Deus tinha de antemão prometido pelos profetas nas Sagradas Escrituras, acerca de seu Filho,/ nascido,/ segundo a carne, / da descendência de David,/ mas,/ segundo o Espírito que santifica,/ constituído Filho de Deus em todo o seu poder pela sua ressurreição de entre os mortos:/</i>
Fazer bem as pausas para não ter confusões...	Ele é Jesus Cristo, Nossa Senhor.//
Dar ênfase à frase a negrito. É a conclusão do Kerigma. Paulo começa a falar no plural. É a missão da Igreja.	Por Ele recebemos a graça e a missão de apóstolo,/ a fim de levarmos todos os gentios a obedecerem à fé, para honra do seu nome,/ dos quais fazeis parte também vós,/ chamados por Jesus Cristo. //
É um inciso, um entre-vírgulas...	A todos os que habitam em Roma,/ <i>amados por Deus e chamados a serem santos,/ a graça e a paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.//</i>
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor